

Título: Reação de genótipos de citros à mancha-marrom-de-Alternaria e histopatologia

Código: PF988-2023

Coordenador (a): CARLOS AUGUSTO DOREA BRAGANCA

Período de Execução: Início: 01/04/2023 Fim: 31/03/2027

Resumo: A mancha-marrom-de-alternaria (MMA), causada pelo agente etiológico *Alternaria alternata* f. sp. Citri, ainda se apresenta como umas das doenças que ocasionam grandes prejuízos econômicos à citricultura nacional. As tangerinas e seus híbridos são os principais hospedeiros desse fungo, destacando-se entre elas a Ponkan e Murcott. A doença além de causar desfolhas, secas dos ramos e queda prematura dos frutos, também causa perdas no valor comercial. Uma estratégia eficaz e sustentável é o uso de variedades resistentes como parte do manejo da doença. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é buscar por novas variedades de tangerinas e seus híbridos, que apresentem maior resistência à Mancha Marrom de Alternaria (MMA) e, ao mesmo tempo, que possuam valor de mercado. Os experimentos serão desenvolvidos na Embrapa Mandioca e Fruticultura e na Clínica Fitossanitária da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. As 273 progênies de híbridos selecionados serão obtidas pelo PMG Citros e os 30 isolados obtidos em diferentes áreas de produção e em diferentes locais. Para o teste de patogenicidade e agressividade, os isolados serão inoculados em folhas destacadas de Ponkan (variedade susceptível) e Fremont (variedade resistente) no intuito de selecionar o isolado mais agressivo. Na primeira etapa a resistência à *A. alternata* f. sp. Citri será avaliada em in vitro – utilizando folhas destacadas, e in vivo – em plântulas de 30cm obtidas de semente, as quais serão aspergidas com uma suspensão de conídios. A avaliação dos sintomas, em ambas as avaliações, será realizada 72 horas após a inoculação, na qual será determinado o período de incubação, período de latência e taxa de expansão das lesões a fim de determinar os genótipos susceptíveis e os resistentes. Para esse estudo será utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro repetições. Os valores

serão submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Para elucidar a natureza da resistência à MMA, genótipos com os níveis resistentes e intermediários serão contratados com o genótipo mais susceptíveis quanto às fases de infecção e colonização utilizando técnicas histopatológicas sob microscopia de luz. Neste método serão avaliadas a reação na superfície das folhas inoculadas e as reações a nível celular da histoquímica. O delineamento experimental será o inteiramente casualizado (DIC) com três repetições por tratamento. Espera-se com esta pesquisa obter as informações do nível de resistência dos híbridos de tangerinas avaliados, com o intuito indicação destes para regiões com epidemias frequentes da doença.